



Fepesp e sindicatos pressionam e representante patronal apresenta atitude desrespeitosa

No próximo dia 19 de março, assembleias nos 26 sindicatos têm como objetivo debater a Campanha Salarial com a categoria. Anote na agenda e não perca o 'Sabadão Sindical'

Depois de muita pressão por parte da Fepesp e dos sindicatos, o Semesp, o sindicato das mantenedoras, colocou à mesa uma proposta de reajuste salarial considerada desrespeitosa aos professores, professoras e auxiliares de administração escolar do Ensino Superior: 8% em duas vezes (5,5% em março e 2,5% em outubro). Em comparação com o índice pedido pela categoria, o reaJUSTO de 15%, a contraproposta do patrão não só não recompõe a inflação como afronta o trabalhador.

Em quase quatro horas de negociação, o representante patronal se esquivou dos questionamentos a respeito do "pacote econômico". Nesta quarta rodada, que aconteceu na última segunda-feira (7/03), a comissão da Fepesp estava decidida a não encerrar a reunião sem uma contraproposta ao índice de reajuste apresentado. "Nós queremos reciprocidade. Nós não vamos descer a nossa proposta para que comecemos a conversar. O mínimo que vocês podem fazer é nos dar um número." Em 19 de março, a categoria irá se reunir em assembleias organizadas em todo o Estado para tratar das negociações.

O representante patronal se contradiz em alguns momentos. Na primeira rodada, como você leu neste **Boletim Campanha Salarial 2016 - Ensino Superior**, foi pedido à Fepesp que o processo corresse mais rapidamente, diante do cenário econômico instável. Os sindicatos, então, logo apresentaram o rol de cláusulas

em que se esperava a manutenção das redações. Em seguida, foi levada à mesa a lista de cláusulas com propostas de alterações. Por fim, o representante patronal recebeu não só o reaJUSTO de 15%, como todas as cláusulas novas e de impacto econômico. Até a segunda-feira desta semana, apesar do pedido de agilidade nas tratativas negociais, o patrão havia decidido deixar para depois qualquer negociação de caráter econômico.

A Fepesp e os sindicatos lembram que as instituições de Ensino Superior podem reequilibrar a economia de diferentes maneiras, ao contrário do professor, que conta com apenas o seu salário no fim do mês. Perante a apresentação de textos que tratam de janelas, bolsa de estudos e alterações de multas por descumprimento, o patronal foi claro: "nós não queremos alterar cláusulas que impliquem em mais custos".

Sem a "reciprocidade de comportamento", não há debate, muito menos negociação. A Fepesp e os sindicatos cobraram as respostas das alterações das cláusulas existentes e a apresentação do "pacote econômico" para antes da próxima rodada, que acontecerá na segunda-feira 14. Também ficou acertada uma reunião específica para as discussões a respeito de EAD e tutoria.

A representação dos professores rejeita o reajuste indecoroso de 8% proposto pelo Semesp e espera o mínimo de seriedade no decorrer das próximas rodadas de negociação.

MARQUE NA AGENDA: SABADÃO SINDICAL ► 19/03, às 9h - No sindicato

No próximo dia 19 de março, professores, professoras e auxiliares de administração escolar irão se reunir para debater os próximos passos da negociação no Ensino Superior e o que foi discutido até o momento. Diante da proposta de reajuste desrespeitosa apresentada pelo patronal, é hora de unir forças e mostrar o que consideramos **JUSTO**. Não se esqueça: marque o **SABADÃO SINDICAL** na sua agenda.

Divulgue! Vamos falar da Campanha!

Sabadão sindical

REA **JUSTO**

15%

19 de março

**ASSEMBLEIA
NO SINDICATO**

9 horas

Campanha Salarial 2016 **FEPESP** 